

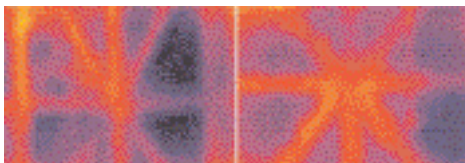
A OZ na Baixa Pombalina



Medição da humidade nas paredes

As intervenções da OZ na Baixa Pombalina tiveram início em 1994, por solicitação da DCEOD (Divisão de Conservação e Obras Diversas) da C.M. de Lisboa. Os estudos realizados neste âmbito abrangeram

alguns edifícios mas foram interrompidos no ano seguinte. Daí para cá, foram realizados, para os proprietários dos imóveis ou para promotores particulares, levantamentos, inspec-



Imagens termográficas da estrutura das paredes



Ensaios de arrancamento "in situ" para caracterização das ligações madeira / alvenaria

ções e ensaios em mais alguns edifícios. Assim, no total, a OZ interveio, até hoje, em treze edifícios da Baixa.



Ensaio de "macaco plano" para avaliação das propriedades mecânicas da alvenaria



Corte da alvenaria para realização do ensaio de "macaco de plano"

Embora a amostra não se possa considerar totalmente representativa - a Baixa contém mais de 400 edifícios com características bastante diversificadas e em estados de conservação muito variáveis - o conjunto de informação recolhida permite ter uma visão razoavelmente clara do sistema construtivo pombalino e dos problemas estruturais e tecnológicos colocados pela salvaguarda dos imóveis, enquanto património arquitectónico.



Localização dos vários edifícios da "Baixa" onde, até hoje, houve intervenções da OZ



Ensaio resistográfico para avaliação da integridade de elementos de madeira

O quadro junto apresenta uma lista das principais intervenções entretanto realizadas.

Ano	Endereço	Estudos realizados
1994	Calçada do Carmo n.ºs. 1 a 5 e 7 a 9.	Detecção e caracterização geométrica por processos não destrutivos da estrutura das paredes interiores de travamento em dois edifícios "em gaiola" pombalina: Estetoscopia; ultrassons; termografia.
		Ensaio de carga.
		Levantamento, diagnóstico e apoio à modelação estrutural dos edifícios
		Ensaio laboratoriais para a identificação e caracterização dos solos.
1994	Calçada do Carmo n.º 7 e 9	Ensaio de carga em pavimentos com estrutura de madeira.
1995	Calçada do Carmo n.º 7.	Determinação do módulo de deformabilidade das paredes do edifício com macacos planos.
1996	Calçada do Carmo, n.ºs. 1 a 5 e 7 a 9.	Caracterização dinâmica do edifício, por ensaios "in situ".
1994	Rua Augusta, n.º 62.	Ensaio de carga em estacas de madeira; ensaios de arrancamento de madeira e de elementos de "gaiola".
1995		Ensaio sísmico entre furos de sondagem.
1994	Rua dos Correeiros, n.ºs. 13, 15 e 17	Determinação do módulo de elasticidade, tensão de rotura por corte e tensão de rotura por compressão uniaxial em paredes de alvenaria.
1994	Rua dos Correeiros, n.ºs. 13, 15 e 17	Macacos planos ; análise petrográfica de argamassas antigas e caracterização da madeira através de observação macroscópica.
1995	Praça D. Pedro IV, n.ºs. 69 a 77	Levantamento estrutural.
1994	R. Augusta, n.º 137 a 145 e Rua dos Sapateiros, n.º 82 a 86.	Levantamento da arquitectura e da estrutura e observação visual das anomalias existentes nos edifícios.
1997	R. Augusta, n.ºs. 161 a 167, tornejando para a Rua da Vitória , n.ºs. 70 a 76 e com serventia pela Rua dos Sapateiros, n.º 104	Levantamento estrutural e patológico através de observações boroscópicas, ultrassons, medição da carbonatação e ensaios esclerométricos.
1998	Praça do Comércio, n.º 160, tornejando para a Rua da Prata, n.º 2 a 8.	Levantamento da estrutura e das anomalias, através de: poços de reconhecimento das fundações; sondagens; observações boroscópicas; ensaio com penetrómetro dinâmico pesado; Levantamento das deformações do pavimento; medição de humidade superficial em paredes; macacos planos; observações termográficas; detecção de elementos metálicos; medição de espessura de elementos metálicos.
2000	Rua do Ouro, n.ºs. 81/87 e 89/107.	Levantamento arquitectónico, construtivo e levantamento das anomalias.
2000	Rua dos Figueiros, n.º 136	Levantamento arquitectónico, construtivo e levantamento das anomalias.

A OZ foi fundada em 1988, tendo por objectivo a prestação de serviços na área do levantamento, diagnóstico e controlo da qualidade de estruturas e fundações, recorrendo a observações e ensaios "in situ" e utilizando, sobretudo, técnicas não destrutivas ou reduzidamente intrusivas.

<http://www.oz-diagnostico.pt>